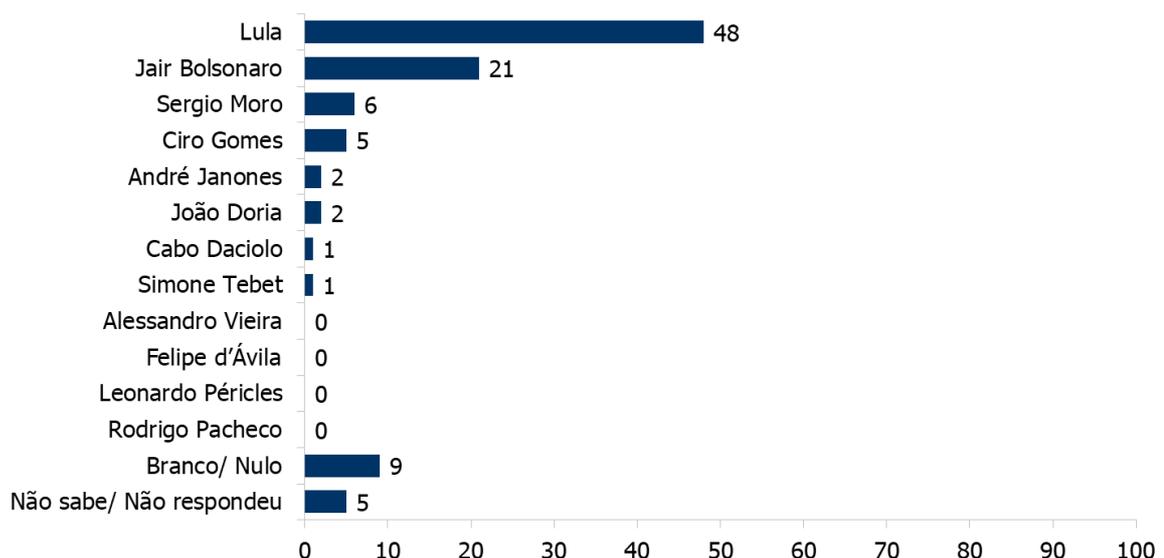


14 de dezembro de 2021

Lula lidera isolado a disputa pela Presidência da República

Entre os dias 9 e 13 de dezembro, o Ipec – Inteligência em Pesquisa e Consultoria realizou pesquisa com 2.002 eleitores sobre a sucessão presidencial de 2022. Lula (PT) aparece à frente com 48% das intenções de voto, seguido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) que tem 21% das menções. A diferença entre eles é de 27 pontos percentuais (p.p). Sergio Moro (Podemos) é apontado por 6% dos eleitores, Ciro Gomes (PDT) por 5%, enquanto João Doria (PSDB) e André Janones (AVANTE) aparecem com 2% cada e Cabo Daciolo (PMN-Brasil 35) e Simone Tebet (MDB) têm 1% cada. Os demais candidatos testados - Alessandro Vieira (Cidadania), Felipe d'Ávila (NOVO), Leonardo Péricles (UP), Rodrigo Pacheco (PSD) foram citados, mas não atingem 1% das menções. Eleitores que declaram a intenção de votar em branco ou nulo somam 9% e aqueles que não sabem ou não opinam representam 5% do eleitorado. Os dados não podem ser comparados com pesquisas anteriores em virtude da mudança dos nomes testados.

Pergunta: Se os candidatos fossem esses, em quem o(a) sr(a) votaria para Presidente da República se a eleição fosse hoje? (**Cenário 1 – Completo** - Estimulada - %)



DESTAQUES POR SEGMENTOS

As intenções de voto no ex-presidente **Lula** são mais expressivas entre:

- os que avaliam a administração de Jair Bolsonaro como ruim ou péssima (68%);
- aqueles que residem no Nordeste (63%);
- os que residem em cidades que fazem parte das periferias das capitais (55%);
- os católicos (54%);
- As intenções de voto em Lula são maiores quanto menor a renda familiar mensal e a escolaridade dos entrevistados:
 - obtém 32% entre quem tem renda familiar mensal acima de 5 salários mínimos e atinge 57% entre quem tem renda familiar até 1 salário mínimo (S.M.);
 - atinge 40% entre os com nível superior e chega a 55% entre quem tem o ensino fundamental.

Já o presidente **Jair Bolsonaro** tem maiores intenções de voto entre:

- os que avaliam sua administração como ótimo ou boa (75%);
- os moradores da região Norte/Centro-Oeste (29%) e Sul (27%);
- os evangélicos (33%), estrato onde aparece tecnicamente empatado com Lula;
- Observa-se que as menções ao presidente aumentam quanto maior a renda familiar mensal e escolaridade dos entrevistados:
 - passa de 14% entre quem tem renda até 1 S.M. para 30% entre quem tem renda acima de 5 S.M.;
 - obtém 18% das menções entre quem tem o ensino fundamental e atinge 25% entre os mais escolarizados.

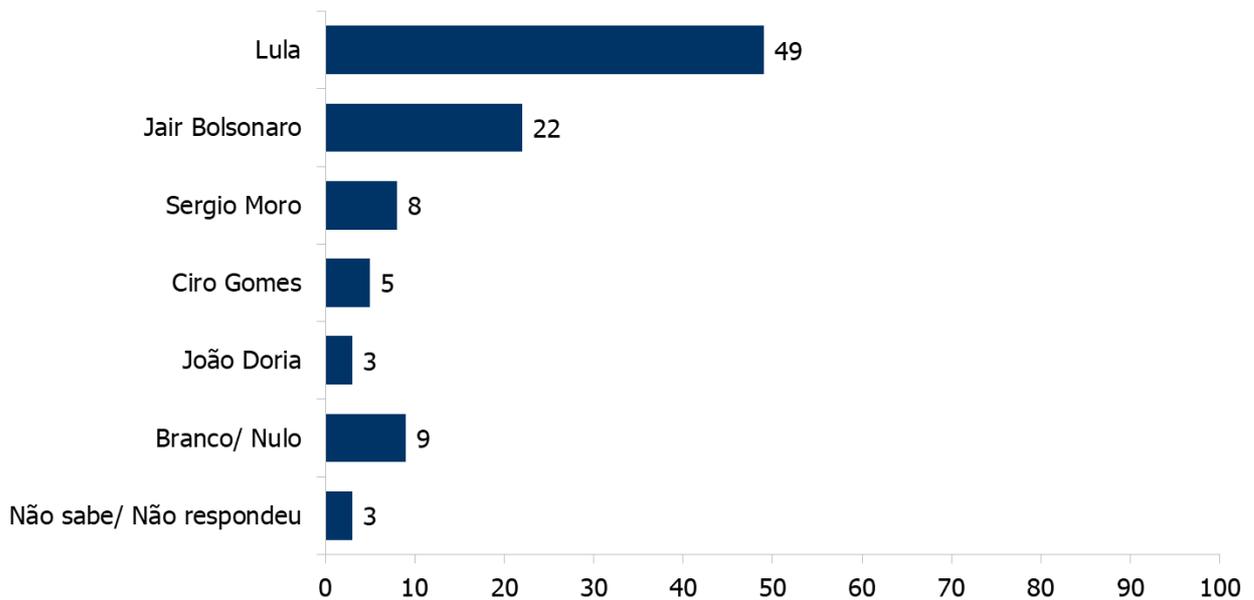
Sergio Moro se destaca entre os eleitores que residem na região Sul (11%).

Os demais candidatos apresentam intenções de voto distribuídas de maneira homogênea nos segmentos analisados.

OUTRAS INFORMAÇÕES DA PESQUISA

O Ipec testou também um cenário de intenção de voto reduzido. Nesta simulação, Lula aparece com 49% das menções, enquanto Jair Bolsonaro é mencionado por 22% dos eleitores. Sergio Moro, Ciro Gomes e João Doria são apontados por 8%, 5% e 3% do eleitorado, respectivamente. Aqueles que pretendem votar em branco ou anular o voto representam 9% e 3% não sabem ou não opinam.

Pergunta: Se a eleição para Presidente da República fosse hoje e os candidatos fossem estes, m quem o(a) sr(a) votaria? (**Cenário 2 – Reduzido** - Estimulada - %)



Intenção de voto espontânea (sem a apresentação dos nomes dos candidatos)

Na pergunta espontânea de intenção de voto, aquela sem a apresentação dos nomes dos candidatos, Lula é o mais citado, com 40%. Em seguida está Jair Bolsonaro com 20%. Cerca de um quinto dos eleitores (21%) não menciona espontaneamente o nome de um possível candidato.

	Jun 21	Set 21	Dez 21
Lula (PT)	38%	38%	40%
Jair Bolsonaro (PL)	20%	21%	20%
Ciro Gomes (PDT)	2%	2%	2%
Sergio Moro (Podemos)	1%	1%	2%
João Doria (PSDB)	1%	1%	1%
Outros	2%	2%	2%
Branco ou nulo	14%	13%	13%
Não sabem ou preferem não opinar	22%	22%	21%

Rejeição (candidatos no(s) qual(is) não votaria de jeito nenhum)

Pouco mais da metade dos eleitores (55%) não votaria de jeito nenhum no presidente Jair Bolsonaro. Aqueles que não votariam no ex-presidente Lula são 28%. A rejeição a João Doria é de 23%, de Sergio Moro 18% e de Ciro Gomes de 15%.

	Dez 21
Jair Bolsonaro (PL)	55%
Lula (PT)	28%
João Doria (PSDB)	23%
Sergio Moro (Podemos)	18%
Ciro Gomes (PDT)	15%
Cabo Daciolo (PMN/Brasil 35)	8%
Rodrigo Pacheco (DEM)	7%
André Janones (AVANTE)	6%
Felipe d'Ávila (NOVO)	6%
Alessandro Vieira (Cidadania)	5%
Leonardo Péricles (UP)	5%
Simone Tebet (PMDB)	5%
Poderia votar em todos (Esp.)	2%
Não sabe/ Não respondeu	7%

Os entrevistados podem citar mais de um candidato, portanto os resultados somam mais de 100%.

Administração do Presidente Jair Bolsonaro

A pesquisa também avaliou a administração do Presidente Jair Bolsonaro. Para 55% o governo está sendo ruim ou péssimo, oscilação de 2 p.p na comparação ao levantamento de setembro. Os que consideram o governo de Jair Bolsonaro como ótimo ou bom oscilam de 22% para 19%, enquanto a avaliação regular passa de 23% para 25%.

O governo de Jair Bolsonaro segue desaprovado pela maioria (68%, mesmo percentual da pesquisa de setembro). A maioria também não confia no atual presidente (70%).

AVALIAÇÃO	Fev 21	Jun 21	Set 21	Dez 21
Ótimo/Bom	28%	24%	22%	19%
Regular	31%	26%	23%	25%
Ruim/Péssimo	39%	49%	53%	55%
Não sabe/Não respondeu	2%	1%	1%	1%

APROVAÇÃO	Fev 21	Jun 21	Set 21	Dez 21
Aprova	38%	30%	28%	27%
Desaprova	58%	66%	68%	68%
Não sabe/Não respondeu	5%	4%	4%	4%

CONFIANÇA	Fev 21	Jun 21	Set 21	Dez 21
Confia	36%	30%	28%	27%
Não confia	61%	68%	69%	70%
Não sabe/Não respondeu	3%	2%	3%	3%

FICHA TÉCNICA DA PESQUISA (JOB Nº 0046-12 | 2021)

Período de campo: a pesquisa foi realizada entre os dias 09 e 13 de dezembro de 2021.

Tamanho da amostra: foram entrevistados, presencialmente, 2.002 eleitores em 144 municípios brasileiros.

Margem de erro: a margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.

Nível de confiança: o nível de confiança utilizado é de 95%. Isso quer dizer que há uma probabilidade de 95% de os resultados retratarem o atual momento eleitoral.

Pesquisa realizada no BUS, face a face, estudo mensal do Ipec.